

INSTITUTO DE APRENDIZAGEM EM CONTRATURNO (IAC): INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL EM CARIACICA

AFTER-SCHOOL LEARNING INSTITUTE: INCLUSION AND HOLISTIC DEVELOPMENT IN CARIACICA

Gabrieli Barros Rangel¹

João Lemos Cordeiro Sayd²

RESUMO: Este trabalho desenvolve um projeto arquitetônico preliminar para a criação do Instituto de Aprendizagem Extra, localizado em Cariacica, Espírito Santo. O instituto tem como foco crianças e adolescentes de baixa renda, oferecendo acesso gratuito a atividades esportivas, culturais e educacionais. O contexto do projeto reflete as desigualdades socioeconômicas do município, onde parte significativa da população enfrenta dificuldades econômicas e de acesso à educação de qualidade. O objetivo principal é criar um espaço inclusivo que promova o desenvolvimento integral dos jovens, ampliando suas oportunidades de aprendizado e participação social. O método adotado incluiu uma pesquisa bibliográfica sobre a importância da cultura, esporte e ensino de idiomas no desenvolvimento pessoal, além da realização de um estudo de referência de projetos semelhantes. Um diagnóstico do local do projeto foi elaborado, considerando os aspectos urbanos e ambientais para embasar as decisões arquitetônicas. Os resultados indicam que o projeto poderá oferecer um ambiente estimulante e acolhedor, favorecendo a inclusão social e o crescimento pessoal das crianças e adolescentes atendidos. Conclui-se que o Instituto de Aprendizagem Extra tem o potencial de contribuir significativamente para a redução das desigualdades e a promoção do desenvolvimento humano em Cariacica-ES.

Palavras-chave: Inclusão social; Educação; Cultura; Desenvolvimento; Arquitetura.

ABSTRACT: This work develops a preliminary architectural project for the creation of the Instituto de Aprendizagem Extra, located in Cariacica, Espírito Santo. The institute focuses on children and adolescents from low-income families, offering free access to sports, cultural, and educational activities. The project's context reflects the socioeconomic inequalities in the municipality, where a significant portion of the population faces economic challenges and limited access to quality education. The main objective is to create an inclusive space that promotes the holistic development of young people, expanding their learning opportunities and social participation. The

¹ Centro Universitário Salesiano - Unisales. Vitória/ES, Brasil. gabrielbarrosrangel@hotmail.com

² Centro Universitário Salesiano - Unisales. Vitória/ES, Brasil. jsayd@salesiano.br

methodology included bibliographic research on the importance of culture, sports, and language learning in personal development, as well as a reference study of similar projects. A site diagnosis was carried out, considering urban and environmental aspects to support architectural decisions. The results indicate that the project will provide a stimulating and welcoming environment, fostering social inclusion and personal growth for the children and adolescents served. It is concluded that the Instituto de Aprendizagem Extra has the potential to significantly contribute to reducing inequalities and promoting human development in Cariacica-ES.,

Keywords: Social inclusion; Education; Culture; Development; Architecture.

1 INTRODUÇÃO

Cariacica-ES, localizada na Região Metropolitana da Grande Vitória, tem sua história marcada por transformações econômicas e sociais significativas. No início, entre as décadas de 1830 e 1840, a economia do município se baseava na mão de obra dedicada à manutenção da estrada que ligaria Vitória a Minas Gerais. Posteriormente, com a chegada de imigrantes europeus, a agricultura foi impulsionada, mas o foco econômico mudou para a comercialização de produtos agrícolas e atividades industriais ao longo do século XX. Atualmente, a economia de Cariacica se concentra no setor terciário, especialmente no comércio e serviços (IBGE, 2022).

Entretanto, as desigualdades socioeconômicas no município são alarmantes. Cerca de 33% da população vive com renda nominal mensal per capita de até meio salário-mínimo (IBGE, 2022). Em 2021, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de até dois salários-mínimos. No campo educacional, apesar de uma taxa de escolarização de 94,85% para crianças de 6 a 14 anos em 2010, houve uma queda acentuada de 78,88% nas matrículas do ensino médio em relação ao fundamental em 2021 (IBGE, 2022).

Essas condições socioeconômicas afetam diretamente o desenvolvimento pessoal e cultural da população. Segundo Moraes e Magalhães (2019), o contexto cultural desempenha um papel crucial na formação da identidade individual e na motivação para o engajamento social. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), por meio da Lei nº 8.069/1990, garante o acesso à cultura, lazer e educação como direitos fundamentais, reforçando o papel do Estado em promover o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes (BRASIL, 1990). Além disso, a Constituição Federal de 1988 estabelece que a promoção de práticas desportivas é um dever estatal para garantir o desenvolvimento físico e social da juventude (BRASIL, 1988).

Diante desse contexto histórico e socioeconômico, reconhece-se a necessidade de garantir um futuro promissor para crianças e adolescentes de baixa renda em Cariacica. Apesar dos avanços econômicos, as desigualdades persistem,

especialmente para essa parcela da população. Para superar tais disparidades, esse trabalho propõe a implantação de um equipamento voltado a oferecer acesso gratuito a atividades culturais, educacionais e recreativas, visando proporcionar um ambiente inclusivo e estimulante para o desenvolvimento integral desses jovens.

1.1 OBJETIVOS

Diante desse cenário, o objetivo geral deste trabalho é desenvolver o projeto arquitetônico de uma instituição voltada para o contraturno escolar, em nível de estudo preliminar, que ofereça atividades culturais e educacionais para crianças e adolescentes de baixa renda no município de Cariacica-ES. O projeto visa criar um ambiente inclusivo e estimulante que promova o desenvolvimento integral dos jovens, ampliando suas oportunidades de aprendizado e de participação social.

Para alcançar esse propósito, apresentam-se os seguintes objetivos específicos:

- Discutir os conceitos de cultura, arte e ensino de idiomas, refletindo sobre a importância de sua prática e ensino, especialmente para populações em situação de vulnerabilidade.
- Analisar o impacto e a importância de equipamentos sociais para o desenvolvimento de jovens, adolescentes, suas famílias e a comunidade.
- Estudar um projeto de referência semelhante ao proposto, localizado em uma região com características socioeconômicas similares às de Cariacica-ES, para entender os desafios enfrentados, as estratégias utilizadas e os resultados alcançados.
- Realizar um diagnóstico detalhado do local para o projeto arquitetônico, considerando condicionantes urbanos e ambientais, para embasar as decisões de implantação, setorização, partido arquitetônico e escolha de materiais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O referencial teórico deste trabalho explora a interseção entre cultura, arte e projetos sociais, destacando seu papel fundamental no desenvolvimento integral de indivíduos e comunidades. Inicialmente, são discutidos os conceitos de cultura e arte, evidenciando como essas expressões contribuem para a formação de identidade, inclusão social e coesão comunitária, com foco nas diferenças entre as culturas popular e erudita. A arte é abordada como uma ferramenta poderosa para a inclusão, oferecendo oportunidades de expressão e desenvolvimento, particularmente em contextos de desigualdade social. Em seguida, é analisado o impacto de projetos sociais voltados para a juventude, destacando sua capacidade de transformar a

realidade de jovens em situação de vulnerabilidade. Por fim, é apresentada a importância de iniciativas como a Obra Social Cristo Rei, que exemplifica a aplicação prática desses conceitos, contribuindo para a formação de jovens em uma comunidade periférica.

2.1 CULTURA E ARTE: ELEMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

A cultura e a arte desempenham papéis fundamentais no desenvolvimento integral de indivíduos e comunidades, especialmente em contextos sociais desafiadores. A cultura pode ser entendida como o conjunto de valores, crenças e práticas que definem uma sociedade, moldando a identidade coletiva e o comportamento dos seus membros. Ela não é apenas um reflexo de tradições e costumes, mas também um mecanismo que estimula a coesão social e oferece um sentido de pertencimento aos indivíduos (Santos, 1995).

A arte oferece uma plataforma única para o desenvolvimento pessoal e social. Segundo Camargo (2018), a expressão artística transcende barreiras sociais e culturais, proporcionando um meio de comunicação universal e fortalecendo a identidade de uma comunidade. A arte permite que indivíduos, especialmente os jovens, explorem suas emoções e valores de maneira construtiva, desenvolvendo uma visão crítica do mundo ao seu redor. Biesdorf e Wandscheer (2011) enfatizam que a prática artística, além de contribuir para a formação estética, promove o autoconhecimento e fortalece os laços sociais, sendo um instrumento poderoso para o desenvolvimento integral.

A intersecção entre cultura e arte contribui para um ambiente propício à inclusão social e ao desenvolvimento integral, especialmente entre crianças e adolescentes de comunidades menos favorecidas. Essas atividades não apenas enriquecem a experiência pessoal, mas também têm um impacto positivo no tecido social, promovendo valores como respeito, cooperação e responsabilidade. Em contextos educacionais, a integração desses elementos permite que as escolas e outras instituições desenvolvam cidadãos mais críticos e ativos, preparados para lidar com os desafios de uma sociedade em constante transformação (Henriques, 2009).

2.1.1 Cultura Popular e Cultura Erudita

A distinção entre cultura popular e cultura erudita reflete não apenas diferentes formas de expressão cultural, mas também as divisões sociais e econômicas dentro de uma sociedade. A cultura popular surge das tradições, práticas e expressões artísticas das camadas sociais mais amplas, sendo transmitida oralmente e valorizada por sua ligação com o cotidiano de comunidades específicas. Essa forma de cultura, que abrange manifestações como música folclórica, danças tradicionais e artesanato,

representa um meio de preservação das identidades locais e um símbolo de resistência histórica frente à predominância das culturas elitizadas (Santos, 1995).

Por outro lado, a cultura erudita é geralmente associada às elites e caracterizada por produções artísticas que demandam habilidades técnicas especializadas e acesso a instituições formais de ensino. Exemplos de cultura erudita incluem a música clássica, a literatura canônica e as artes plásticas, que são amplamente reconhecidas e legitimadas em círculos acadêmicos e culturais. Historicamente, essa cultura foi restrita a setores privilegiados, enquanto as expressões populares foram muitas vezes marginalizadas ou consideradas inferiores (Chauí, 1989).

Santos (1995) observa que essa dicotomia entre cultura popular e erudita está profundamente enraizada em fatores econômicos e educacionais, o que reforça a desigualdade no acesso à cultura e ao conhecimento. No entanto, ao valorizar ambas as formas de cultura, é possível construir uma sociedade que reconheça a diversidade cultural e promova o diálogo entre diferentes grupos sociais, enriquecendo o patrimônio cultural coletivo e fomentando a inclusão.

Em resumo, a cultura popular e a cultura erudita são expressões que, embora distintas em origem e reconhecimento social, possuem valor intrínseco e complementam-se na formação de uma sociedade plural e inclusiva. O reconhecimento e a valorização dessas manifestações culturais são essenciais para o fortalecimento das identidades locais e para a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária (Santos, 1995; Chauí, 1989).

2.1.2 Arte como Ferramenta de Inclusão e Desenvolvimento

A arte desempenha um papel essencial na promoção da inclusão social e do desenvolvimento pessoal e comunitário. Em sociedades marcadas por desigualdades, a arte oferece uma plataforma acessível para que indivíduos e grupos marginalizados possam expressar sua criatividade e sua identidade cultural. Henriques (2009) destaca que, por meio da arte, é possível mitigar disparidades sociais, já que ela transcende barreiras econômicas e proporciona uma oportunidade de integração e valorização das diversas expressões humanas.

Na esfera educacional, a prática artística contribui para o desenvolvimento de habilidades críticas, criativas e emocionais nos estudantes, fortalecendo também o entendimento e o respeito pela diversidade cultural. Camargo (2018) observa que o estudo da arte nas escolas beneficia as comunidades, criando um ambiente de convivência e colaboração que valoriza a responsabilidade e a organização. Esse tipo de envolvimento ajuda os jovens a desenvolverem um senso de pertencimento e identidade, fundamental para a coesão social.

Além disso, projetos de arte comunitária, como murais, apresentações teatrais e exposições públicas, promovem uma revitalização dos espaços urbanos e rurais. Essas iniciativas não apenas embelezam as áreas em que são realizadas, mas também estimulam o diálogo sobre questões sociais importantes, fortalecem o orgulho comunitário e promovem uma identidade local robusta (Biesdorf & Wandscheer, 2011). A arte pública e colaborativa serve, assim, como um meio de engajamento social que impacta positivamente o ambiente ao redor.

2.2 A IMPORTÂNCIA DO APRENDIZADO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

O domínio de uma língua estrangeira ultrapassa o status de mero diferencial no mercado de trabalho, especialmente no contexto atual de globalização e crescente interconexão cultural. Profissionais fluentes em uma segunda língua têm se destacado em processos seletivos e obtido resultados superiores em suas áreas de atuação (Fernandes, 2019).

O aprendizado de línguas estrangeiras também não deve ser visto apenas como uma habilidade prática, mas como uma ponte para a imersão em diferentes culturas, tanto eruditas quanto populares. Obras literárias, musicais, cinematográficas e teatrais de diferentes culturas ganham maior profundidade e significado quando compreendidas no idioma original. Por exemplo, a cultura erudita, com autores como Shakespeare, Goethe e Proust, proporciona uma visão complexa da condição humana, que pode se perder em traduções. Por outro lado, a cultura popular, como músicas, filmes e programas de TV, permite uma conexão imediata e visceral com os costumes, valores e gírias do cotidiano de outros povos (Batista, 2022).

A formação linguística desde a infância ou adolescência promove habilidades importantes, como a flexibilidade cognitiva e a resolução de problemas, essenciais para o desenvolvimento global dos estudantes. Conforme destacado por Fernandes (2019), o desenvolvimento da competência comunicativa exige interação real entre os alunos, utilizando uma linguagem contextual e significativa. Essa prática ativa promove uma comunicação autêntica e ajuda os estudantes a se engajarem com diferentes culturas, favorecendo o aprendizado significativo e a adaptação a diversos contextos culturais.

Portanto, o aprendizado de línguas estrangeiras cumpre um papel essencial na formação integral dos indivíduos, conferindo-lhes tanto habilidades linguísticas quanto culturais. Esse conhecimento amplia suas perspectivas e prepara-os para os desafios de um mundo cada vez mais interconectado e diversificado (Batista, 2022; Fernandes, 2019).

2.3 IMPORTÂNCIA DE PROJETOS SOCIAIS PARA A TRANSFORMAÇÃO DA JUVENTUDE

O apoio social desempenha um papel essencial na promoção do bem-estar e no desenvolvimento das comunidades periféricas. De acordo com Feijó e Macedo (2012), projetos sociais bem estruturados não apenas oferecem atividades relevantes para os jovens, mas também promovem a participação em grupo, gerando benefícios significativos tanto para os participantes diretos quanto para suas famílias. Além de ajudar a mitigar desigualdades sociais, essas iniciativas têm o potencial de promover relações equitativas e fortalecer os laços comunitários.

A participação em projetos sociais pode acarretar mudanças profundas no comportamento dos jovens, contribuindo para o desenvolvimento de uma visão crítica e política, além de promover o crescimento pessoal e profissional e melhorar os relacionamentos interpessoais. As famílias dos participantes também experimentam mudanças positivas em suas dinâmicas e relações diárias, resultando em um ambiente familiar mais harmonioso e inclusivo (FEIJÓ; MACEDO, 2012).

No nível coletivo, o apoio social fortalece as comunidades periféricas, especialmente quando os projetos são adaptados às necessidades locais e envolvem ativamente os membros da comunidade. Feijó e Macedo (2012) destacam que a interação entre participantes, familiares e profissionais não apenas fortalece laços sociais, mas também cria uma rede de apoio sólida e sustentável, essencial para o desenvolvimento social.

Um exemplo concreto desse impacto pode ser observado no Projeto Arte e Costura, analisado por Souza (2012). Patrocinado por uma empresa do setor de petróleo e gás, o projeto capacitou os participantes em habilidades profissionais, gerando não apenas uma fonte de renda, mas também promovendo a inclusão social e econômica na comunidade. Esse caso ilustra de maneira clara como o engajamento corporativo pode impulsionar o desenvolvimento sustentável e equitativo de uma comunidade, destacando o papel transformador da responsabilidade social corporativa.

Portanto, é fundamental que projetos sociais destinados a comunidades periféricas considerem não apenas as necessidades individuais dos jovens, mas também as demandas familiares e comunitárias. Souza (2012) destaca que, ao oferecer atividades que promovam o desenvolvimento integral dos jovens e apoiar as famílias e a comunidade, essas iniciativas podem melhorar significativamente as condições de vida e reduzir as disparidades sociais.

Em síntese, o apoio social é um elemento crucial para o desenvolvimento humano e a construção de uma sociedade mais justa e equitativa em comunidades vulneráveis. Feijó e Macedo (2012) destacam que, através de projetos inclusivos e

bem estruturados, é possível fortalecer os vínculos comunitários, capacitar indivíduos e promover mudanças sociais positivas de forma sustentável e duradoura.

2.3.1 Obra Social Cristo Rei

Este trabalho tem como inspiração a Obra Social Cristo Rei, uma instituição secular consolidada no município, que busca expandir suas atividades de apoio voltadas à formação de jovens em situação de vulnerabilidade.

As informações a seguir foram retiradas do site da Obra Social Cristo Rei: A Obra Social Cristo Rei, localizada na Rua Irmã Marcelina de São Luiz, número 15, no bairro São Francisco, em Cariacica, possui uma história de dedicação e compromisso com a comunidade, atuando há 100 anos como uma instituição de assistência e apoio social. Fundada em 1924 pelo padre Leandro Dell'Homo, inicialmente como o Orfanato Cristo Rei, a instituição acolhia crianças e adolescentes do sexo masculino em regime de internato, oferecendo um ambiente seguro e acolhedor.

Com o falecimento do padre em 1937, a Congregação Irmãs de Jesus na Eucaristia assumiu a gestão, reforçando a missão de acolhimento e cuidado integral. A promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em 1990 trouxe uma reestruturação, transformando a Obra Social Cristo Rei em uma Entidade de Atendimento e Defesa que oferece, além de abrigo, apoio educacional, emocional e de desenvolvimento pessoal para as crianças e adolescentes atendidos.

Hoje, a instituição atende aproximadamente 100 crianças e adolescentes de 7 a 14 anos em situação de vulnerabilidade social, oferecendo atividades como oficinas de artes visuais, musicalização, coral, recreação esportiva, informática e apoio à leitura. Essas atividades visam não apenas atender às necessidades básicas, mas também desenvolver talentos e habilidades sociais, fortalecendo a autoestima e o senso de pertencimento dos jovens.

Além do atendimento direto, a Obra Social Cristo Rei tem um papel ativo na comunidade local, promovendo uma cultura de inclusão e solidariedade. A instituição colabora com escolas e participa de eventos comunitários, criando um ambiente de transformação pessoal e crescimento, onde crianças e adolescentes encontram oportunidades para se desenvolver e prosperar.

A Obra Social Cristo Rei vai além de uma instituição assistencial. Com seu compromisso com a educação e o desenvolvimento integral, a instituição representa um espaço de esperança e oportunidade, onde crianças e adolescentes podem se fortalecer para enfrentar desafios e alcançar uma vida mais digna.

3 METODOLOGIA

Este trabalho iniciou com uma ampla pesquisa bibliográfica, com consultas a livros, artigos acadêmicos e teses, a fim de garantir um embasamento teórico para os temas

abordados. Após essa etapa, passou-se à fase projetual, que teve início com a escolha do terreno onde o projeto seria desenvolvido.

3.1 ANÁLISE DO TERRENO: LOCALIZAÇÃO, DIAGNÓSTICO DO ENTORNO E CARTA SOLAR

O terreno selecionado encontra-se no bairro Alto Laje, em Cariacica, Espírito Santo, à margem da BR-262, uma importante via de conexão que liga a cidade a outras regiões do estado (Figura 1). A área é delimitada ao norte pela Avenida Maria Gurgel e é cercada por outras vias locais, como a Rua São Jorge e a Rua Meridional. Sua localização é estratégica, situada entre a BR-262 e uma praça pública central, rodeada por uma variedade de instituições públicas e privadas, o que reforça sua centralidade e acessibilidade na região.



Figura 01 - Mapa de localização do projeto em diferentes escalas

Fonte: Gabrieli Barros Rangel, 2024

O lote apresenta características que influenciam diretamente seu entorno. Ao norte, destacam-se importantes instituições, como o Ministério Público - Promotoria da Justiça (a 226,47 metros) e a Prefeitura Municipal de Cariacica (a 142,37 metros) (Figura 2 - A), que geram um fluxo significativo de pessoas. A área também se encontra próxima a diversos comércios e serviços, como a Casa do Adubo (Figura 2 - B), voltada para o setor agrícola, e o Super Atacado Sempre Tem (Figura 2 - C), a aproximadamente 292 metros. Além disso, a proximidade de serviços de saúde, como o Pronto Atendimento de Alto Laje (Figura 2 - D), o Hospital Meridional e a Unimed Cariacica (Figura 2 - E), bem como da instituição educacional Faesa (Figura 2 - F), torna a região um polo dinâmico de serviços e atividades, contribuindo para sua vitalidade e acessibilidade. Na figura 03 o lote é representado por imagens.

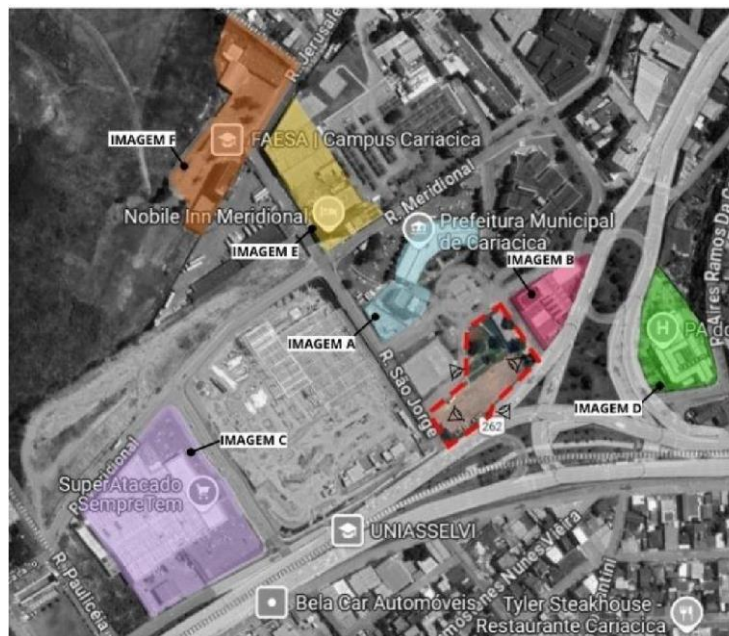


Figura 02 - Diagnóstico Urbano

Fonte: Gabrieli Barros Rangel, Google Maps, 2024



Figura 03 - Imagens Lote

Fonte: Gabrieli Barros Rangel, 2024

Após o diagnóstico do entorno, foi realizada uma análise detalhada do terreno, considerando o fluxo de pessoas, o uso atual e os condicionantes climáticos. Constatou-se que o terreno é utilizado de forma esporádica, principalmente para estacionamento de caminhões e eventos gastronômicos, sem um uso fixo e permanente. No que tange ao conforto ambiental, a principal preocupação identificada foi o impacto da radiação solar, que incide predominantemente na área noroeste do terreno. Esta exposição solar ocorre principalmente no final da tarde, em um período crítico do dia, quando o calor acumulado nas horas anteriores exacerba os efeitos da radiação solar (Figura 04). A análise da carta solar revelou que essa incidência é intensa durante boa parte da tarde, afetando diretamente a temperatura do local e, consequentemente, o conforto dos usuários.

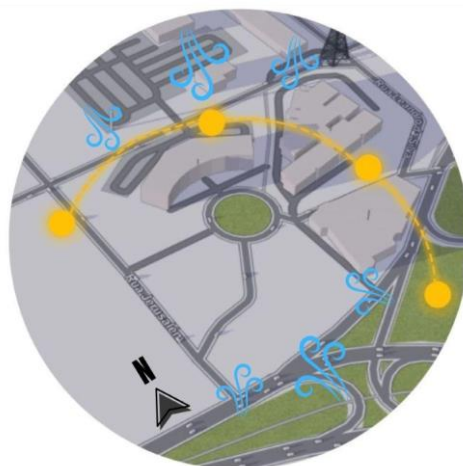


Figura 04 - Carta Solar e Rosa dos Ventos

Fonte: Gabrieli Barros Rangel, 2024

Esse fator exigiu uma atenção especial no planejamento do projeto, com a necessidade de estratégias para minimizar os impactos da radiação excessiva. A utilização de sombreamento natural, a escolha de materiais térmicos adequados e o posicionamento estratégico de edificações ou elementos de proteção solar foram pontos-chave para reduzir o aquecimento da área, melhorar a ventilação e proporcionar um ambiente mais agradável e confortável para os usuários. A consideração da carta solar foi essencial para garantir que o uso do terreno seja otimizado, respeitando as condições climáticas e promovendo o bem-estar dos ocupantes em todas as suas atividades.

3.2 REFERENCIAL PROJETUAL

Para o desenvolvimento do projeto do Instituto de Aprendizagem em Contraturno em Cariacica-ES, a pesquisa de projetos de referência foi essencial, com destaque para o Centro Cultural El Tranque, em Santiago, Chile, e o Centro Cultural de Katowice, na Polônia. Ambos os projetos foram escolhidos por sua capacidade de promover a integração comunitária, com espaços públicos abertos e acessíveis, e soluções arquitetônicas que estimulam a interação social e o acesso à cultura em contextos urbanos e socioeconomicamente desafiadores.

A análise desses projetos visou identificar estratégias que valorizam a integração com a comunidade, o uso eficiente de espaços e a sustentabilidade, elementos essenciais para o instituto. A ideia é adaptar as boas práticas desses projetos ao contexto de Cariacica, criando um ambiente inclusivo que favoreça o aprendizado e a convivência, especialmente para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. A seguir, será apresentada uma análise dos projetos de referência, com ênfase nas soluções que podem ser aplicadas ao novo instituto.

O Centro Cultural El Tranque, em Santiago, e o Centro Cultural de Katowice, na Polônia, apresentam soluções arquitetônicas que aproveitam características locais para integrar os edifícios ao seu entorno. O El Tranque utiliza a topografia local, adaptando seus espaços à paisagem e criando uma conexão harmoniosa com a natureza. Já o centro de Katowice incorpora espaços verdes e um terraço ajardinado, promovendo a integração do edifício com o ambiente natural ao redor (Figura 5). Ambos os projetos contam com áreas públicas, como auditórios e cafeterias, e áreas de formação, incluindo oficinas de arte, música e teatro, distribuídas por diferentes pavimentos. Além disso, possuem áreas externas que incentivam a interação social e a convivência, essenciais para o propósito de inclusão e participação comunitária (Figura 6).



Figura 05 - Fachada Centro Cultural El Tranque

Fonte: ArchDaily, 2018



Figura 06 - Fachada Centro Cultural em Katowice

Fonte: ArchDaily, 2014

Em relação ao uso de materiais, ambos os projetos dialogam de forma sensível com o contexto local. O El Tranque utiliza concreto e pedra, materiais que evocam a solidez das montanhas ao redor, enquanto o Centro Cultural de Katowice adota tijolos e estuque, fazendo referência à herança industrial da região. Ambos os projetos também incorporam elementos metálicos, criando um contraste interessante entre o tradicional e o contemporâneo, e estabelecendo uma identidade única para cada espaço. A seguir, serão apresentadas nos Quadros 1 e 2 com detalhes específicos sobre as características dos materiais e as soluções de integração com o entorno.

Quadro 1 - Informações do Centro Cultural El Tranque

Item	Descrição
Nome do Projeto	Centro Cultural El <u>Tranque</u>
Localização	Lo Barnechea, Santiago, Chile
Ano de Conclusão	2015
Arquitetos	BiS Arquitectos
Área Total	1.400 m ²
Volumetria	Dois blocos principais: térreo sólido e volume superior suspenso
Materiais Utilizados	Concreto armado revestido com pedras (térreo) e estrutura metálica e vidro (superior)
Principais Elementos	Vazio central (praça pública interna), circulação fluida, cobertura verde
Espaços Internos	Salas multiuso, auditório, áreas de exposições, oficinas de arte, cafeteria
Espaços Externos	Cobertura verde no pavimento superior com acesso direto
Soluções Sustentáveis	Uso de iluminação natural e ventilação cruzada; cobertura verde para regulação térmica
Função Social	Promover a coesão comunitária e o acesso a atividades culturais

Fonte: BiS Arquitectos (2015); ArchDaily (2018).

Quadro 2 - Informações do Centro Cultural em Katowice

Item	
Nome do Projeto	Centro Cultural em Katowice
Localização	Distrito de Dab, Katowice, Polônia
Ano de Conclusão	2013
Arquitetos	Rafal Mazur
Área Total	Aproximadamente 2.000 m ²
Volumetria	Estrutura em forma de "Z" com dois pavimentos principais
Materiais Utilizados	Tijolo, estuque, vidro e aço
Principais Elementos	Praça central para convivência, cobertura verde, fachada envidraçada
Espaços Internos	Auditório, biblioteca, salas de exposições, oficinas culturais
Espaços Externos	Terraço ajardinado com acesso público e áreas de convivência
Soluções Sustentáveis	Cobertura verde para regulação térmica, uso de iluminação natural
Função Social	Promoção de atividades culturais e educativas, integração com a comunidade

Fonte: ArchDaily (2014); Rafal Mazur (2013)

Com base nas análises do terreno e nos estudos dos projetos de referência, foi possível desenvolver a proposta arquitetônica, que visa atender as necessidades do público-alvo e as especificidades do local.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados alcançados com o desenvolvimento do Instituto de Aprendizagem em Contraturno refletem o compromisso com a criação de um espaço inclusivo e transformador. Este projeto foi idealizado para promover o desenvolvimento integral dos jovens, ampliando suas perspectivas de aprendizado e fortalecendo sua participação social. Ao integrar atividades educacionais, culturais e comunitárias no contraturno escolar, o instituto busca oferecer uma formação mais ampla, que vá além do âmbito acadêmico e inclua vivências sociais enriquecedoras.

Para atingir esses objetivos, o projeto foi planejado com atenção às especificidades do local, às demandas da comunidade e às características do terreno. A aplicação de critérios técnicos e urbanísticos foi essencial para garantir a funcionalidade do espaço, bem como sua acessibilidade e sustentabilidade.

A íntegra do projeto está apresentada no Apêndice A, enquanto a Figura 07 ilustra uma perspectiva do conjunto a partir da principal via de acesso - a BR 262 -, permitindo uma melhor compreensão das soluções arquitetônicas propostas.



Figura 07 - Fachada Instituto de Aprendizagem em Contraturno

Fonte: Gabrieli Barros Rangel, 2024

4.1 ÍNDICES URBANÍSTICOS, PROGRAMA ARQUITETÔNICO E SETORIZAÇÃO

O projeto atende integralmente aos índices urbanísticos estabelecidos para a Zona Especial Metropolitana (ZEM), grupo G2, cumprindo os limites de ocupação, permeabilidade e coeficiente de aproveitamento, bem como os afastamentos exigidos. As informações detalhadas sobre os índices estão organizadas no Quadro 3.

Quadro 3 -Quadro Índices Urbanísticos

Índice Urbanístico	Índices Permitidos	Índices Adotados
Afastamento Frontal Mínimo	Isento	1,5
Afastamento Lateral Mínimo	1,5 m com abertura	Não se aplica
Afastamento Fundos Mínimo	Isento	Não se aplica
Coeficiente de Aproveitamento	6	0,98
Taxa de Ocupação Máxima	80%	52%
Taxa de Permeabilidade	10%	17,61%
Área Total do Lote	5.003,7785 m ²	5.003,7785 m ²
Área Construída Total	-	4.905,591 m ²

Fonte: Gabrieli Barros Rangel, 2024

O programa de necessidades foi elaborado para atender aos objetivos do Instituto de Aprendizagem em Contraturno, com foco na inclusão social e no desenvolvimento integral dos jovens. Os espaços internos incluem salas de aula para diferentes usos, como aulas de dança, produção artística, informática e atividades educacionais diversas, além de um auditório, área administrativa, área de convivência e uma cafeteria, que serve tanto aos usuários quanto ao público geral. Já os espaços externos foram projetados para promover a interação comunitária e incluem uma ampla praça principal e um estacionamento.

O projeto também prioriza a acessibilidade e a sustentabilidade. Para garantir a inclusão de todos os usuários, foram projetados banheiros adaptados, plataforma elevatória e elevadores que conectam os pavimentos. A preocupação com a sustentabilidade se reflete na presença de áreas verdes internas, que contribuem para o conforto térmico e a integração com o ambiente natural.

É possível visualizar o projeto disposto no terreno pela Figura 08.



Figura 08 - Planta Baixa Térreo do lote com projeto inserido.

Fonte: Gabrieli Barros Rangel, 2024

Com base nos índices urbanísticos plenamente atendidos e na concepção e organização espacial de um programa funcional e acessível, o projeto reforça seu compromisso com a valorização do espaço urbano, a inclusão social e o desenvolvimento de um ambiente acolhedor e sustentável para a comunidade.

4.2 BLOCO EDUCACIONAL

O bloco educacional foi projetado para oferecer um ambiente funcional, flexível e acolhedor, com foco no atendimento simultâneo a aproximadamente 250 alunos. As plantas baixas do projeto estão ilustradas na Figura 09.

No primeiro pavimento, encontram-se cinco salas de aula, cada uma com uma média de 42 m², e um auditório de 76,82 m², com capacidade para acomodar um até 90 participantes simultâneos. A infraestrutura de apoio no térreo é composta por dois banheiros femininos e dois masculinos, sendo dois acessíveis, além de uma área administrativa, que garante o bom funcionamento do ambiente escolar.

O segundo pavimento expande a capacidade do edifício, abrigando 11 salas de aula, igualmente com uma área média de 42 m² por sala. Além disso, o pavimento conta com três cabines de estudo, sendo duas delas projetadas para atender simultaneamente até quatro alunos, enquanto a terceira é destinada ao atendimento individualizado de um aluno (Figura 10). A quantidade de banheiros no segundo pavimento é mantida conforme o padrão do primeiro, garantindo a acessibilidade e conforto dos usuários.

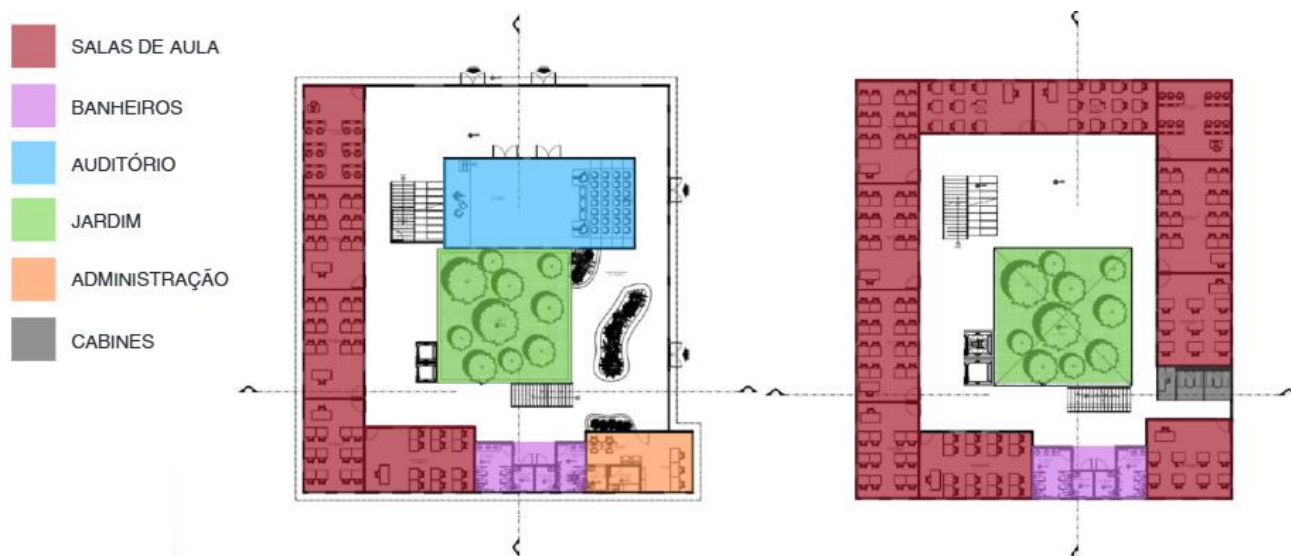


Figura 09 - Planta Baixa Térreo e Segundo pavimento Bloco Educacional

Fonte: Gabrieli Barros Rangel, 2024



Figura 10 - Cabines de estudos em grupo e individual

Fonte: Gabrieli Barros Rangel, 2024

Um aspecto singular do projeto é o jardim central, que se torna visível do segundo pavimento, criando um ambiente de conexão com a natureza e proporcionando aos usuários uma sensação de tranquilidade e bem-estar. Este espaço verde interno contribui não apenas para a estética do edifício, mas também para o controle térmico e melhoria da qualidade do ambiente.

O projeto priorizou a utilização de acabamentos sóbrios e elegantes, com predominância de cores neutras e claras nas paredes, criando um ambiente luminoso e arejado. O teto de todo o edifício é revestido com forro de madeira, equipado com iluminação embutida, o que proporciona uma iluminação suave e acolhedora para os espaços internos (Figura 11). Detalhes de madeira, especificados principalmente em

paineis, estão presentes nas salas de aula, agregando um toque de sofisticação e aconchego ao ambiente.



Figura 11 - Sala de Aula, com elementos amadeirados e sobreos.

Fonte: Gabrieli Barros Rangel, 2024

A fachada do bloco educacional adota um design simples e contemporâneo, destacando-se pelas grandes janelas e portas de vidro que permitem a visualização do interior do edifício. Essa abertura para o exterior não só favorece a ventilação e iluminação natural, mas também promove a integração visual com o entorno. Para proteger o edifício da incidência solar excessiva, foram instalados brises metálicos que, juntamente com a vegetação integrada, garantem um controle solar eficiente, preservando o conforto térmico dos ocupantes e contribuindo para a sustentabilidade do projeto.

4.3 BLOCO CULTURAL

O Bloco Cultural foi projetado para criar um ambiente estimulante atendendo simultaneamente 130 alunos, com foco nas necessidades de espaços dedicados à arte e à cultura. Esse bloco é muito similar ao anterior, apenas com diferentes layouts. As plantas baixas do projeto estão ilustradas na Figura 12.

No primeiro pavimento, o bloco conta com cinco salas de aula, cada uma com uma média de 42 m², também está presente um auditório de 76,82 m², ideal para eventos e apresentações culturais. A infraestrutura do pavimento inclui quatro banheiros, sendo dois femininos e dois masculinos, tendo dois acessíveis, além de uma área administrativa, que facilita o gerenciamento e organização das atividades culturais.

No segundo pavimento, o Bloco Cultural amplia sua capacidade, com 10 salas de aula, com uma média de 47 m² cada. Este pavimento mantém a funcionalidade do edifício, oferecendo ambientes adequados para as necessidades do bloco.

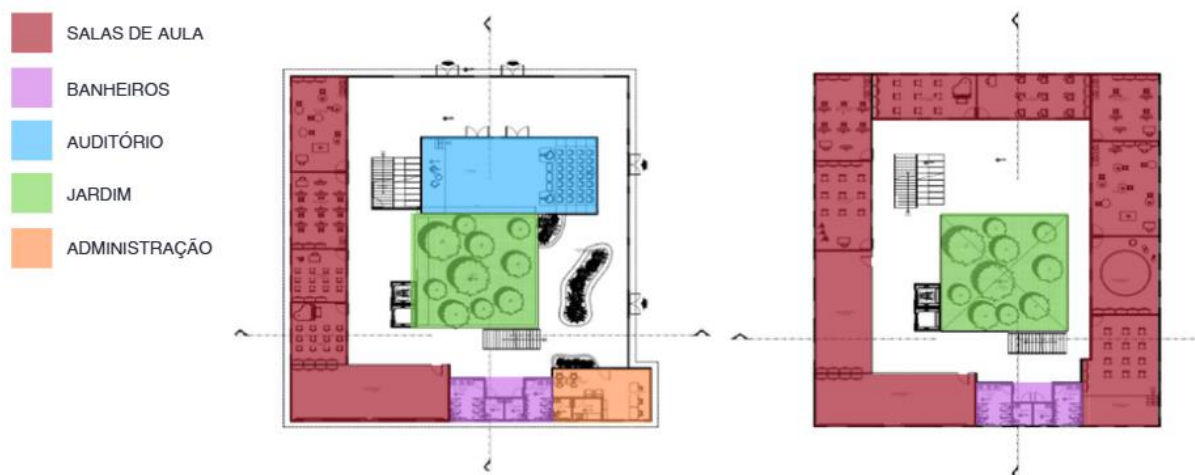


Figura 12 - Planta Baixa Térreo e Segundo pavimento Bloco Cultural

Fonte: Gabrieli Barros Rangel, 2024

Ao contrário do Bloco Educacional, no Bloco Cultural, as salas são projetadas para atender tanto aulas tradicionais quanto atividades mais amplas, como aulas de dança, permitindo maior flexibilidade nos espaços (Figura 13). Assim como o primeiro pavimento, o segundo também conta com banheiros, com a mesma estrutura de acessibilidade.

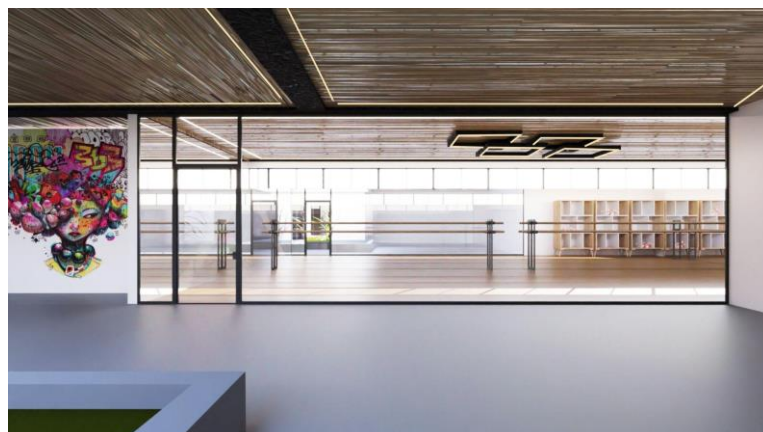


Figura 13 - Sala de Dança vista a partir do exterior, com elementos internos destacados no reflexo do espelho ao fundo.

Fonte: Gabrieli Barros Rangel, 2024

Um ponto singular do Bloco Cultural é o uso de elementos artísticos no próprio projeto, como grafites e pinturas, que não só enriquecem a estética, mas também estimulam a criatividade dos alunos. Inclusive, a representação artística denominada de grafites são utilizados como ferramenta de comunicação espacial, indicando os gêneros a que se destinam os sanitários. O uso de materiais é semelhante ao do Bloco Educacional, com cores neutras e claras predominando nas paredes, criando ambientes luminosos

e agradáveis. O forro de madeira, presente no teto de todo o edifício, possui iluminação embutida, proporcionando uma iluminação suave e acolhedora para os ambientes internos.

4.3 CAFETERIA

A cafeteria foi projetada para seguir a mesma linguagem estética dos blocos educacionais, mantendo uma identidade coesa dentro do complexo, mas com uma abordagem que convida o público a desfrutar do ambiente. O edifício conta com dois pavimentos, conectados por escadas e uma plataforma elevatória, garantindo acessibilidade para todos os usuários (Figura 14). Sua planta baixa está ilustrada na Figura 13.

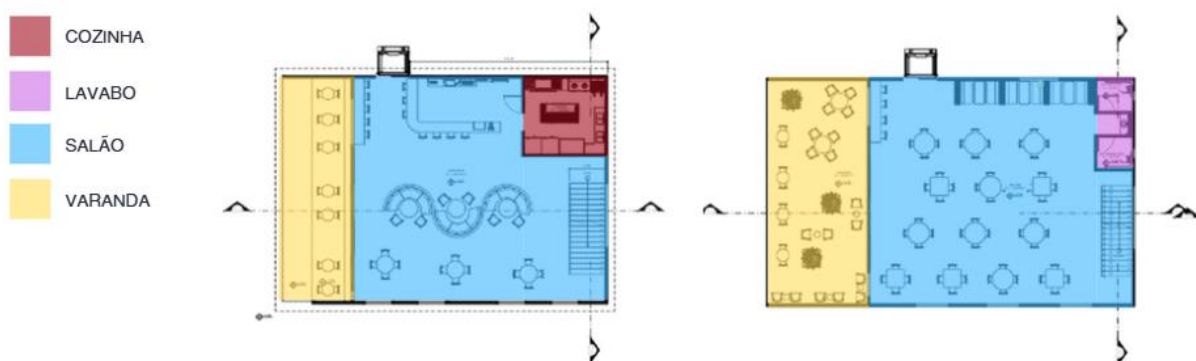


Figura 14 - Planta Baixa Térreo e Segundo pavimento Cafeteria

Fonte: Gabrieli Barros Rangel, 2024

A fachada da cafeteria adota tons escuros, alinhando-se às fachadas dos blocos vizinhos, mas com um detalhe diferenciado: enquanto as demais fachadas possuem brises metálicos, essa apresenta um painel ripado, conferindo um toque único e contemporâneo ao projeto. As janelas grandes e portas de vidro permitem que o interior da cafeteria seja visível para quem passa do lado de fora, convidando os transeuntes a conhecerem o espaço e criando uma atmosfera acolhedora e aberta.

O primeiro pavimento abriga uma cozinha completa, ideal para a confecção de alimentos, além de um amplo salão que oferece aos clientes a possibilidade de permanecer tanto no interior quanto nas áreas externas, proporcionando uma experiência flexível e confortável. No segundo pavimento, o ambiente se expande com um grande salão, banheiros acessíveis, tanto femininos quanto masculinos, e uma varanda espaçosa, oferecendo aos visitantes um local perfeito para relaxar e aproveitar o ambiente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto do Instituto de Aprendizagem em Contraturno representa um compromisso sólido com a criação de um ambiente transformador e inclusivo para os jovens,

promovendo a formação integral dos alunos e ampliando suas perspectivas de aprendizado. Localizado no bairro Alto Laje, em Cariacica, Espírito Santo, o instituto beneficia-se de uma localização estratégica, entre a BR-262 - principal via de conexão do Espírito Santo à Minas Gerais - e diversas instituições públicas e privadas, o que garante sua centralidade e fácil acesso, além de inseri-lo em um contexto urbano dinâmico, com proximidade a serviços de saúde, comércio e educação.

A proposta arquitetônica do instituto não só responde às necessidades educacionais e culturais, mas também enfatiza a sustentabilidade, acessibilidade e acolhimento. O projeto foi planejado para garantir a funcionalidade e a integração do edifício com seu entorno, respeitando as especificidades do terreno e os índices urbanísticos da área. As soluções adotadas, como o uso de materiais térmicos, sombreamento natural e o posicionamento estratégico das edificações, visam reduzir os impactos da radiação excessiva e proporcionar um ambiente confortável e saudável para os usuários. A atenção à carta solar e à rosa dos ventos foi fundamental para otimizar o uso do terreno, garantindo que o espaço seja aproveitado de forma eficiente durante todo o dia.

O instituto é composto por dois blocos principais: o Bloco Educacional e o Bloco Cultural. Ambos são projetados para oferecer ambientes flexíveis e adequados para as atividades propostas, como salas de aula e áreas de convivência que estimulam a interação social e o fortalecimento do vínculo comunitário. As áreas externas e os espaços verdes contribuem para o bem-estar dos ocupantes e favorecem a integração com o ambiente ao redor. Além disso, a inclusão de elementos, como grafites e painéis ripados em formatos orgânicos, fortalece a identidade única do instituto, criando um ambiente estimulante e inspirador para os alunos.

A cafeteria, que atende tanto aos alunos quanto ao público em geral, segue a mesma linha estética e funcional dos outros blocos, proporcionando uma experiência agradável e convidativa para todos. O projeto também se destaca por sua preocupação com a sustentabilidade, utilizando materiais ecológicos e implementando soluções que minimizem o impacto ambiental.

Com um forte foco na inclusão social e no desenvolvimento sustentável, o Instituto de Aprendizagem em Contraturno, intitulado de IAC, contribui para a formação de cidadãos mais engajados e preparados para atuar ativamente na sociedade. Ao integrar educação, cultura e acessibilidade, o projeto fortalece a coesão social da comunidade de Cariacica, criando um espaço que vai além da educação formal, sendo um catalisador para o desenvolvimento pessoal e coletivo. Assim, o instituto se propõe como um exemplo de arquitetura e urbanismo voltado para o bem-estar coletivo, oferecendo não apenas uma formação educacional, mas também uma experiência enriquecedora e transformadora.

ANEXO e/ou APÊNDICE

Apêndice A

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Douglas Ramalho Formiga de. **A importância da prática de esporte na infância e na adolescência.** Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/13862>>. Acesso em: 01 maio. 2024.

BATISTA, J. D. L. L. **A importância das metodologias ativas para o ensino de língua inglesa na escola pública.** Revista Ciência em Evidência, [S. l.], v. 3, n. 2, p. e022009, 2023. DOI: 10.47734/rce.v3i2.2172. Disponível em: <<https://ojs.ifsp.edu.br/index.php/cienciaevidencia/article/view/2172>>. Acesso em: 26 maio. 2024.

BIESDORF, Rosane Kloh. **Arte, uma necessidade humana: função social e educativa.** Itinerarius Reflectionis, Goiânia, v. 7, n. 1, 2012. DOI: 10.5216/rir.v2i11.1199. Disponível em: <<https://revistas.ufj.edu.br/rir/article/view/20333>>. Acesso em: 12 maio. 2024.

BRASIL. Constituição (1988). **Título VIII - Da Ordem Social**, Capítulo III - Da Educação, da Cultura e do Desporto, Seção III - Do Desporto, art. 217.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Art. 71.

CAMARGO, Josane Laura Machado de. **Contribuições da arte para o desenvolvimento do indivíduo: uma pesquisa bibliográfica.** Disponível em: <https://bdm.unb.br/bitstream/10483/22313/1/2018_JosaneLauraMachadoDeCamargo_tcc.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2024.

CARIACICA. Secretaria Municipal da Cultura. **Plano Municipal de Cultura de Cariacica.** Cariacica, ES, 20 de setembro de 2019. Disponível em: <<https://www.cariacica.es.gov.br/static/files/PLANO%20MUNICIPAL%20DE%20CULTURA%20DE%20CARIACICA.pdf>>. Acesso em: 11 mar. 2024.

CENTRO Cultural El Tranque / BiS Arquitectos. Arch Daily. 11 Feb 2018. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/887710/centro-cultural-el-tranque-bis-arquitectos>>. Acesso em: 20 de abril de 2024.

CENTRO Cultural Lo Barnechea. Bis Arquitectos. 2012. Disponível em: <<https://www.bisarquitectos.com/proyecto/12/centro-cultural-lo-barnechea.html>>. Acesso em: 20 de abril de 2024.

Centro Cultural em Katowice / Rafal Mazur. Arch Daily. 11 Meio 2014. Disponível em:

<https://www.archdaily.com.br/br/601548/centro-cultural-em-katowice-slash-rafal-mazur?ad_medium=gallery>. Acesso em: 11 de junho de 2024.

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas.** 9ª ed. São Paulo: Cortez, 1989.

DA SILVA, B. D.; ROSA, A. C. M. **A importância do aprendizado de línguas estrangeiras e da utilização das TICs para mensurar e facilitar o trabalho de professores e gestores: caso “NEPLE”.** Disponível em:

<<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/45822>>. Acesso em: 26 maio. 2024.

EVANDRO, B.; SECCO, Dennis de Oliveira, P. **Esporte da periferia x esporte na periferia: considerações iniciais.** Disponível em:

<<http://cadpromuspp.each.webhostusp.sti.usp.br/1/02.pdf>>. Acesso em: 29 abr. 2024.

FEIJÓ, Mariane.; MACEDO, Rosa Maria Stefanini de. **Família e projetos sociais voltados para jovens: impacto e participação.** Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/estpsi/a/b8dNHLyKGW87GtvkpbLgHFh/>>. Acesso em: 15 junho. 2024.

FERNANDES, Paula Teixeira. **Interdisciplinaridade na Psicologia do Esporte.** 1ª ed. Curitiba: CRV, 2019.

HENRIQUES, Ricardo. Arte e Educação: cerzir fronteiras, enunciar territórios. In: **Trajетória e Políticas para o Ensino das Artes no Brasil: Anais do XV CONFAEB,** 1., 2009, Brasília. Faeb / Funarte / Ministério da Educação, 2009. p. 21-28.

INSTITUCIONAL CRISTO REI. **Obra Social Cristo rei.** Disponível em: <<http://www.obrasocialcristorei.com.br/institucional/>>. Acesso em: 20 abr. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022.** Disponível em:

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/cariacica/panorama>>. Acesso em: 17 abr. 2024.

JUNIOR, Adriano José Rosseto. **Cultura e Esporte: o Possível Diálogo.** Disponível em: <<https://cev.org.br/biblioteca/cultura-e-esporte-o-possivel-dialogo/>>. Acesso em: 15 junho. 2024.

MORAIS, Anne Carolina de Carvalho; MAGALHÃES, Renata Raiol. **A Importância da Cultura na Infância: Uma Perspectiva Terapêutico Ocupacional.** Disponível em: <<https://periodicos.ufpa.br/index.php/complexitas/article/view/8040>>. Acesso em: 20 abr. 2024.

NASCIMENTO, Márcio Moreira Do. **A cultura e a socialização na formação da criança. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, Ano 05, Ed. 08, Vol. 02, pp. 88-106, agosto de 2020. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/pedagogia/cultura-e-a-socializacao>>. Acesso em: 15 abr. 2024.

OLIVEIRA, Rosane Machado de. **Diversidade cultural: a importância das diversas culturas no ensino-aprendizagem, no desenvolvimento da cidadania e na preservação de valores éticos e morais**. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/wp-content/uploads/artigo-cientifico/pdf/diversidade-cultural.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2024.

ROCHA, Cláudia Hilsdorf. **O ensino de línguas para crianças no contexto educacional brasileiro: breves reflexões e possíveis provisões**. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/delta/a/kXWLh98ZqMPZRffjGYysqbP/#>>. Acesso em: 26 maio. 2024.

SANTOS, Jose Luiz Dos. **O que é Cultura**. 1ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

SEREJO, Bruna Rafaela Bobato; FACHIN, Viviane Scalon. **Arte e cultura: um olhar sobre a importância da manifestação artística regional de Amambai**. Anais do SEMEX, [S. l.], v. 3, n. 3, 2015. Disponível em: <<https://anaisonline.uems.br/index.php/semex/article/view/218>>. Acesso em: 03 abr. 2024.

SOUSA, Juliana. Impacto social na comunidade: o caso do projeto arte e costura. Disponível em: <https://engema.submissao.com.br/16/resultado/an_resumo.asp?pagina=199>. Acesso em: 15 junho. 2024.